



PÔSTER

Formação

Usuários de serviços de saúde mental como parceiros do cuidado

Maria Tavares Cavalcanti, Maria Cecília de Araujo Carvalho, Catarina Magalhães Dahl, Joana Moscoso Teiera de Mendonça, Flávia Mitkiewicz de Souza. Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB UFRJ). mariatavarescavalcanti@gmail.com

Introdução: Em 2010, o National Institute of Mental Health (NIMH) / EUA lançou um edital para a criação de redes de pesquisadores em saúde mental. Foi criada então a RedeAmericas com participação do Brasil, Chile, Argentina, Colômbia. Dentre as atividades da rede está o desenvolvimento de uma intervenção randomizada e controlada para a manutenção de pacientes graves em tratamento na comunidade.

Objetivos: Formação de usuários de serviços de saúde mental para atuarem como parceiros do cuidado de outros usuários de serviços de saúde mental e na Intervenção para períodos de transição (CTI-TS) no âmbito da RedeAmericas

Metodologia ou Descrição da Experiência: Realização de um grupo focal com cinco usuários de serviços de saúde mental em processo de recuperação, a fim de aprender com eles sobre o processo; curso de treinamento para 15 usuários de serviços de saúde mental para atuarem como parceiros do cuidado de outros usuários; seleção e treinamento de três usuários em recuperação para atuarem como parceiros do cuidado de 10 pacientes com transtornos mentais severos e persistentes dentro de uma Intervenção para manutenção de pacientes com transtornos mentais severos e persistentes na comunidade; supervisão semanal do trabalho dos três usuários parceiros do cuidado.

Resultados: O grupo focal revelou que a recuperação é um processo longo, multifatorial, iniciando-se com a aceitação do tratamento, o que muitas vezes acontece muitos anos depois do início do quadro e do tratamento. A família pode ser um fator favorável ou desfavorável à recuperação, bem como os profissionais encontrados. Sempre há em algum momento um profissional (ou alguém) que ajuda a mudar o rumo da história do paciente. Os remédios são fatores considerados essenciais para a recuperação, apesar dos efeitos colaterais e também a escuta dos problemas. É fundamental conhecer os sinais do início de uma crise e tentar não se expor a fatores sabidamente desencadeadores da mesma.

Conclusão ou Hipóteses: Os usuários de SM em recuperação são potencialmente excelentes parceiros do cuidado para outros usuários que ainda não iniciaram um caminho de recuperação, pois podem auxiliá-los de dentro, inclusive com o seu próprio exemplo. A ESF e os CAPS poderiam utilizar a expertise de usuários de SM em recuperação para o acompanhamento de doentes mentais graves na comunidade.

Palavras-chave: Usuários de Saúde Mental. Parceiros do Cuidado. Tratamento na Comunidade.